

CONSELHO SUPERIOR DO COLÉGIO PEDRO II (CONSUP)

MOÇÃO DE REPÚDIO À CHACINA NO JACAREZINHO

Vivemos em um país estruturado a partir da escravização e da violência contra a população trabalhadora negra. Nossa história é marcada pelo racismo estruturado e estruturante de uma ordem social, econômica, política, cultural e profundamente definida pela desigualdade, opressão e exclusão desse segmento da sociedade.

Neste aspecto, é fundamental dimensionar este processo, para entender fenômenos como o ocorrido no dia 06 de maio de 2021. A estruturação social do racismo, marginalização da população negra, como apontam vários estudiosos, ocorre, de forma discrepante, na sua remuneração, moradia, invisibilidade da produção intelectual, representatividade política e, sobretudo, a partir das políticas e ações de uma suposta segurança pública, travestida de uma guerra às drogas e à criminalidade.

Por conseguinte, as populações que residem em comunidades como a do Jacarezinho vivem diuturnamente com a ausência de acesso a todo e qualquer tipo de direito, seja à saúde em tempos pandêmicos, seja à educação, ao lazer, saneamento, em suma, tudo o que corresponde ao mínimo necessário para uma vida digna. Verdade é que, nesses locais, o Estado somente se faz presente por meio da militarização de seu cotidiano e de suas vidas, com uma ação violenta e repressiva, sem qualquer tipo de contrapartida na garantia de direitos. Os moradores da periferia, marcados por sua origem e cor de pele, são tratados como inimigos da sociedade, desprovidos de qualquer direito, além de serem estereotipados como criminosos, o que chega, inclusive, a legitimar, por meio de um discurso perverso, a sua execução.

Porém, se no passado víamos isso com certa naturalidade, não quer dizer que possamos continuar errando. O Colégio Pedro II recebe crianças e jovens de todas as regiões da cidade do Rio de Janeiro. A diversidade na origem social dos nossos estudantes caracteriza-se como vetor para nossa ação enquanto trabalhadores da educação. Chegam às nossas salas de aula estudantes que enfrentam desafios cotidianos como o acontecido no Jacarezinho, situação que reforça nosso tradicional posicionamento em defesa dos direitos humanos, mesmo os mais elementares, como o de viver e não ser excluído ou discriminado por sua origem, raça, gênero e orientação sexual.

Nesse sentido, o Conselho Superior do Colégio Pedro II (CONSUP) vem declarar publicamente seu veemente repúdio à política de genocídio de Estado contra a população negra, pobre e periférica, materializada recentemente na Chacina do Jacarezinho, entendendo que não é mais possível reproduzir uma lógica de Estado mínimo em direitos e máximo em repressão, e que a maneira mais eficiente de combater qualquer tipo de criminalidade é a de rejeitar, em primeira instância, as desigualdades que lhe constituem.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2021.